

# MAIS ALTO

2ª Série

Administração  
Redacção e  
Direcção

Centro Paroquial de  
Vila Chã

4740 ESPOSENDE

\*\*\*\*\*

Nº 34 - Julho/Agosto  
1980/Mensal



Propriedade da Comunidade Paroquial de Vila Chã - Esposende

## COMO ME SITUO NA VIDA?

1. Se nada me entusiasma a fundo e se não gosto a sério nem de crianças nem de flores;

2. Se perdi a espontaneidade, o sentido do humor e se sou incapaz de autênticas gargalhadas no momento oportuno;

3. Se à criatividade, ao gratuito e ao sentido da festa, prefiro o que é seguro, rentável e útil;

4. Se ligo mais importância ao dinheiro do que às ideias, de modo a organizar a minha vida mais em função do ter do que do ser;

5. Se, de facto, penso e vivo mais da saudade do passado do que empenhado e colaborante no presente e receio indevidamente o futuro;

6. Se nada do que é novidade me desperta, interessa e ocupa a fundo, a ponto de praticamente nada aprender de novo;

7. Se fui atingido pelo egoísmo pessoal ou de grupo e perdi a liberdade crítica, especialmente de auto-crítica, e consequentemente a capacidade efectiva de mudar de opinião;

8. Se me lamento constantemente, se me tornei azedo e maldizente em vez de colaborar leal e fraternalmente com os outros-sem partidarite;

9. Se ridicularizo, deprecio e amachuco as iniciativas dos outros, em vez de os estimular e encorajar, sobretudo quando fracassam;

10. Se sou ciumento e desconfiado, em vez de apreciar e admirar os esforços e sucessos alheios;

11. Se o entusiasmo, iniciativas, risco e idealismo dos jovens em vez de despertar alegria e esperança na humanidade, me leva ao autoritarismo e ao desdém;

12. Se em vez de esperança me consumo a fazer contas e maus preságios com medos, fantasmas, ressentimentos e amargura;

13. Se em vez de ser activamente tolerante, objectivamente pluralista e responsabilmente participativo, me torno desconfiado, maldizente e agressivo;

14. Se em vez de diálogo simples, franco e leal, me fecho em afirmações dogmáticas e no meu mundo fechado, sem autêntico respeito e apreciação pelos outros, nas suas legítimas diferenças e riquezas de complementaridade;

neste caso o diagnóstico é fácil: se assim é, então a única coisa realmente nova que me espera, será o meu funeral, em que aliás não participarei activamente!...

Terminou no último domingo de Junho o ano catequístico na nossa paróquia. Depois de um ano de esforços, mais ou menos coroados de êxitos, é útil reflectir um pouco sobre a preocupação da Igreja acerca deste assunto que mais não deve ser que a preocupação de todos nós.

A catequese foi sempre considerada pela Igreja como uma das tarefas primordiais.

Antes de subir ao Céu, Jesus confia aos apóstolos a missão e o poder de anunciarem aos homens tudo quanto Ele lhes havia ensinado. E davam-lhes o Espírito Santo a fim de realizarem tal missão.

Bem depressa se começou a chamar catequese ao conjunto dos esforços desvolvidos na Igreja para ajudar os homens a acreditarem que Jesus é o Filho de Deus.

É manifesto, antes de mais nada, que a catequese, para a Igreja, foi sempre um dever sagrado e um direito imprescindível.

Por um lado é patente tratar-se de um dever, originado numa ordem do Senhor. Por outro lado pode-se igualmente falar de um direito: sob o ponto de vista teológico, todos os baptizados, pelo próprio baptismo, possuem o direito a receber da Igreja um ensino e formação que lhes permita chegar a ter uma verdadeira vida crista; na perspectiva dos direitos do homem, toda a pessoa humana tem o direito de procurar a verdade religiosa e a esta aderir livremente.

É por isso que a actividade catequística há-de poder realizar-se em circunstâncias favoráveis de tempo e lugar, ter acesso aos meios de comunicação social e poder de instrumentos de trabalho apropriados.

Na actualidade este direito está certamente a ser cada vez mais conhecido, pelo menos no plano dos seus grandes princípios:

Posta a questão de princípios "direito e dever" quem e que Igreja é que tem esse direito e dever?

A Igreja não é apenas a hierarquia, mas sim a ela pertencem todos os cristãos baptizados. Somos pois todos nós que temos a obrigação e o direito de catequizar.

Precisamos e a nossa paróquia também, de uma consciencialização profunda, sobre esta missão. As férias são também período de reflexão, de estudo de carências, sobretudo humanas. Temos as estruturas, temos os meios materiais necessários, temos os instrumentos indispensáveis, mas falta-nos o elemento humano. Faltam-nas mais pessoas verdadeiramente dedicadas com espírito e exemplo.

Cristão amigo reflecte sobre o mandato do Senhor: "Ide e evangelizai".

\*\*\*\*\*

### *Visita Pastoral*

De cinco em cinco anos, o bispo da Diocese deve visitar todas e cada uma das paróquias de que é pastor. Aí terá um encontro com as comunidades, saberá dos seus progressos e retrocessos, do seu crescimento, das suas carências, administrará o sacramento do Crisma ou Confirmação, será o pastor interessado no meio do seu povo.

A nossa paróquia desde há 13 anos que não recebe a visita do seu pastor. Por informações recentes, sabemos que no tempo da quaresma de 81, teremos a visita do Senhor Bispo. Talvez seja uma oportunidade para se dar uma catequese intensiva, aos adultos, a todos quantos se querem preparar para receber o Sacramento da Confirmação, ou seja todos os que ainda o não receberam e contam mais de 14, 15 anos. Aguardemos o futuro.

Como nos anos transactos, a Obra Católica Portuguesa de Migrações promove, pela oitava vez, a Semana Nacional das Migrações, a qual decorrerá de 10 a 17 de Agosto.

O fenómeno das migrações com todos os problemas humanos e espirituais que lhe são inerentes continua a ser actual. Muitos dos problemas levantados há alguns anos atrás continuam a interpelar a Igreja ao mesmo tempo que outros novos surgem. Exemplificando, lembremos o desenraizamento e a falta de integração, a separação das famílias e as dificuldades de reagrupamento familiar, a educação dos filhos, o desemprego, a incerteza do futuro, o retorno, a assistência religiosa e a evangelização de todo este mundo em mobilidade.

A nossa comunidade que conta com mais de três centenas de emigrantes que sentem, como os outros, todos estes problemas, terá uma oportunidade de reflectir e aprofundar os múltiplos que afligem a emigração.

Será também, dado que muitos emigrantes se encontram aqui a passar férias, uma oportunidade para estreitamento de amizade e de união espiritual entre emigrantes e residentes. Será, deverá ser, oxalá que seja, um tempo forte de oração pelos emigrantes, para que:

## - Descubram que dar testemunho do evangelho é dever de todo o cristão

Dar testemunho do evangelho é atestar, manifestar, mais por actos do que por palavras, a mensagem de Cristo nele contida. Esse testemunho é por vezes desprezado, quando longe do seu ambiente, da sua família, tudo se esquece e tudo se despreza. Para o emigrante cristão - e aqui reside a sua especial responsabilidade de dar testemunho do Evangelho - a emigração não poderá ser vista apenas como um meio de resolver os problemas de ordem económica, mas, sobretudo como um caminho de plena realização humana e cristã. O emigrante cristão jamais poderá esquecer a sua condição de baptizado

## 2 - Procurem dar testemunho do domingo

Verifica-se uma deserção e dessacralização do domingo. Se isto se verifica em paróquias e regiões tradicionalmente cristãs, é, porém mais intenso quando se trata de fâcis envolvidos em movimentos migratórios, quer externos quer internos.

As razões são várias. Uma razão de ordem geral é a falta de motivação religiosa radicada numa autêntica fé cristã. Uma outra é a passagem rápida, e sem a devida preparação, duma sociedade de tipo rural, para uma de tipo urbano, acompanhada dos fenómenos que lhe são próprios.

Enfrenta ainda o emigrante duas tentações: ganhar muito e depressa e procura, a todo o custo, do maior conforto e bem-estar. Esta ambição de ganhar muito e depressa pode colocá-lo numa situação de escravatura, em que o trabalho deixa de ter um sentido humano. Assemelha-se então à máquina que tem como objectivo produzir e não há tempo para nada: nem para a oração diária, nem para a missa dominical, nem para a família, nem para a prática das obras de caridade, nem para os sãos divertimentos, nem para a cultura, etc.

O emigrante viverá o domingo, como o devem fazer os residentes, participando antes de mais, na Eucaristia, colaborando generosamente nas actividades apostólicas, dando mais tempo à família, fazendo ainda do domingo o

## SEMANA NACIONAL DAS MIGRAÇÕES

"o dia do descanso religioso" dia de oração, de meditação das maravilhas de Deus, de promoção dos valores espirituais.

Deste modo o domingo não será um dia vazio, e sem sentido cristão, mas sim um dia de alegria e de acção de graças, um dia que testemunha a fé do emigrante cristão.

### 3 - Procurem dar testemunho de vida familiar

Dar testemunho de ambiente familiar, onde brilhe o amor autêntico do marido para com a sua esposa e de uma cuidadosa cooperação dos pais na educação dos filhos. Ambiente familiar em que todos os membros da família se preocupam uns pelos outros, em clima de mútua estima e delicadeza, em clima de trabalho e oração. Não é só o dinheiro e o bem-estar que tornam a família feliz. Sem amor, sem dedicação, sem disponibilidade de tempo para os filhos, sem exemplo, é impossível uma família feliz.

Por amor aos filhos e por exigência do sacramento que os uniu, devem os pais ter como primeira responsabilidade e preocupação a transmissão da fé aos filhos, pela atmosfera cristã que se vive em casa, pelo exemplo de vida cristã, alimentada pela oração, pela palavra de Deus, pelos sacramentos, ensinando-lhes catequese, orientando-os para os movimentos apostólicos.

### 4 - Dar testemunho nas férias

Para o emigrante cristão, as férias devem ser tempo que lhes possibilite, por um lado, o descanso físico, psíquico e intelectual; por outro lado, devem ser um tempo de reflexão, de convívio familiar mais intenso, de alargamento da sua cultura geral. São ocasião de apostolado, de doação aos outros, pela maneira como utiliza o seu dinheiro, pelo comportamento e atitudes que toma, pela disponibilidade de serviço e generosidade que mostra a favor das causas nobres da sua terra, etc. Nunca o tempo de férias deverá ser para ostentações, julgando-se superiores a tudo e a todos, considerando os outros como inferiores, com quem já não convivem.

### 5 - CONCLUSÃO

Emigrar é muito mais do que ir ganhar dinheiro. Emigrar é, entre outras coisas, assumir um compromisso consigo próprio, com a família, com a Pátria e com a Igreja.

## ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA

Segundo estatísticas oficiais, e recentes, existem emigrados na Europa 1 161 500 portugueses.

Nos outros continentes encontram-se 2 317 410 portugueses.

Total - 3 478 910 emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

O país que tem mais é a França-920 000; logo seguido pela África do Sul com 660 000 e do Brasil com 620 000.

Em Itália aenas se encontram 1 000 portugueses, na Suécia 2 000, na Holanda 10 000, na Bélgica 12 000, na Suíça 24 000, na Espanha 26 000, no Luxemburgo 28 000, na Inglaterra 27 000, na Alemanha 110 000, no Canadá 210 000, Nos Estados Unidos da América 318 000, na Venezuela 350 000, na Argentina 60 000. etc.....

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Foram muitos os estudantes da nossa terra que ultrapassaram a barreira de mais um ano escolar. Mais um ano de esforço coroado de êxito.

Estão de parabéns e merecem as nossas felicitações, bem como seus pais. Quando se quer tudo se consegue. A vida de estudante consciencioso é muito diferente daquilo que muitos julgam. É dura e trabalhosa. Para nada faz nada custa.

Estão agora a gozar as férias, para que em Outubro de novo possam recomeçar, com a mesma energia e vontade de vencer.

### LICENCIATURA

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, concluiu seu curso, licenciando-se em História, o Doutor Manuel Albino Penteado Neiva. Quem por lá passou sabe o que isso custa, e por isso não queremos deixar de felicitar o novo Doutor, bem como seus familiares e desejar-lhe que, rapidamente, seja colocado em funções docentes, e, um futuro airoso.

Parabéns.

### EMIGRANTES

Neste mês de Agosto são muitos os emigrantes que visitam as suas famílias e procuram um pouco de descanso. A todos desejamos que tenham boas férias. Aos que particularmente tiveram a gentileza de nos vir cumprimentar, aqui deixamos mais uma vez os nossos agradecimentos.

Para aqueles que por esta ou aquela razão não vieram à sua terra natal, daqui, e por este meio, enviamos as nossas saudações.

### JARDIM INFANTIL

Com o tempo de praia que foi dado aos meninos do Jardim Infantil, e posteriormente com a exposição das actividades do ano corrente, deu-se por encerrado o ano escolar em curso.

Se quiséssemos fazer um balanço do que foi este ano, não poderíamos deixar de considerar de um saldo bastante positivo, apesar de alguns aspectos menos bons.

No próximo ano teremos menos crianças a frequentar esta Instituição, pois que, enquanto este ano eram 55 as crianças matriculadas, para o próximo apenas se encontram matriculadas cerca de 40, de idades entre os 3 e os 6 anos.

Neste período de férias vai-se proceder ao arranjo de algumas coisas que ao longo do ano se foram deteriorando, bem como proceder ao equipamento de outras que fazem falta. Assim, com tudo em ordem, poderemos começar o novo ano em cheio.

Os resultados de uma Instituição deste género, nos seus reflexos na criança, não é palpável de imediato, mas são passados talvez uns anos se possa ter a verdadeira noção do valor de um Jardim Infantil, e numa terra como a nossa. Tantas são as terras que o desejavam ter. Tantas são as crianças, por esse Portugal fora, que dele precisavam. Tantos são os pais que sem o ter, sentem a sua necessidade.

Nós temo-lo, fazamos tudo o que estiver ao nosso alcance, para que continue a servir os meninos desta terra.

Todas as crianças, e as da nossa terra também e talvez mais, pedem segurança, afeição e amor. Há crianças que não pedem esmola, mas precisam da nossa ajuda.

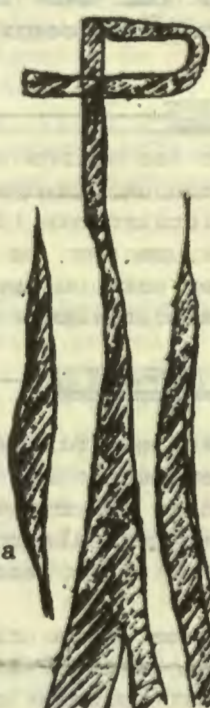
# PROFISSÃO DE FÉ

No dia 3 de Agosto p.p. a Comunidade Paroquial esteve em festa. Ao longo do ano um grupo de meninas e meninos, entre os 12 e 14 anos foram-se preparando para realizarem a sua Comunhão solene e Profissão de Fé. Pois, devidamente preparados e conscientes do acto solene em que participavam, diante de toda a Comunidade proclamaram a sua adesão às verdades contidas no Credo da Igreja Católica.

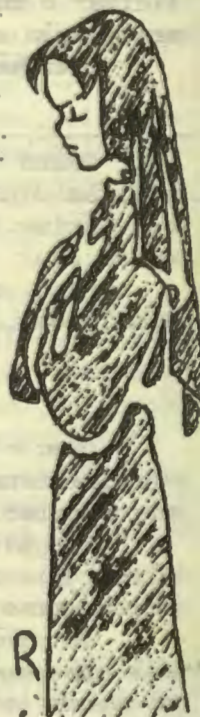
De manhã a Eucaristia foi solenemente vivida e participada por todos. À tarde a Procissão Eucarística foi manifestação pública da Fé, em Jesus Cristo presente no SS. Sacramento.

Para a história religiosa desta paróquia, vão aí os nomes dos que prometeram viver como cristãos, por toda a vida.

Amélia Ferreira Ramos  
Amélia Marques Monteiro  
Ana Paula da Silva Alves  
Carlos Jorge Neves Queirós  
Fernanda Maria Miranda Aoves  
António Miranda Gonçalves  
Fernando Brás da Silva  
Fernando Baltazar Clemente  
Fernando Lemos da Silva  
Fernando Lima Branco  
Fernando José Lemos da Silva  
Filipe Boaventura Couto  
Graça Maria Miranda Gonçalves  
José Albino Ferreira Branco  
José Pedro P. Martins da Silva  
Justino Pereira Branco  
Luís Miguel Pires Queirós  
Manuel Aurélio Coutinho Boaventura  
Manuel Neto Gomes  
Manuel da Silva Pires  
Maria Alice Gonçalves da Silva  
Maria Alzira Palmeira Boaventura  
Maria Alzira Pires Clemente  
Maria do Carmo Miranda Eiras Novo  
Maria de Fátima Jorge Pires  
Maria Fernanda Pires Ribeiro  
Maria de Lurdes Afonso Neiva  
Maria Miranda Eiras Novo  
Maria do Sameiro Pires Palmeira  
Paulo José Santos da Rocha  
Porfírio da Silva Queirós  
Rosa Maria da Silva Pires



EU  
VOS  
AMO,  
SENHOR



Maria de Fátima Pires Clemente  
Maria de Lurdes A. da Silva Vale  
Maria Margarida Sampaio Ramos  
Maria Paula Lima da Silva  
Mário Pires Boaventura  
Paulo Manuel Torre Marrucho  
Ramiro Afonso Neiva  
Valentina Couto Cruz

Que todos estes que se comprometeram contigo, Senhor, que se proclamaram Teus amigos, tenham sempre o seu nome escrito no livro da Vida. Que nenhum deles se perca e a todos livrai-os do mal.

"Cada leigo deve ser, perante o mundo, uma testemunha da ressurreição e da vida do Senhor Jesus e um sinal do Deus vivo".



# OBRAS PAROQUIAIS:

7

Neste momento a nossa paróquia está com obras em três frentes:

Centro Paroquial, Igreja Paroquial e Capela de S. Lourenço. Constituem

estas obras orgulho de todos nós, pois são o esforço e o trabalho de todos nós.

## Centro Paroquial

O Centro Paroquial está quase concluído. Faltam pequenos retoques na pintura, aqui e ali. Seria conveniente uma electrificação diferente no Salão de Festas, mas ficará para outra vez, ou aguardar-se-á o aparecimento de um benfeitor.

De contas como estamos?

Receita:

Transporte do número anterior	378.556\$10
Manuel da Silva Marrucho (Sobreiro)	2.000\$00
Antônio Joaquim Pires (Mais)	500\$00
Albino Boaventura Pires	2.000\$00
Cassiano da Silva Couto	500\$00
Belmira Antônia Barbosa	1.000\$00
Antônio Baltazar Boaventura (Mais)	500\$00
Maria da Silva Sampaio	500\$00
Manuel da Silva Marrucho (Outeiro)	1.000\$00
Fernando Barbosa Pires	500\$00
Manuel Palmeira de Sã	500\$00
Albino Sampaio da Silva	1.000\$00
Manuel Carneiro Fernandes	1.000\$00
Agostinho Ferreira Coutinho (Mais)	500\$00
<b>Total -----</b>	<b>390.056\$10</b>

Despesa:

Transporte do número anterior	366.400\$00
Ao empreiteiro (dentro do contrato)	50.000\$00
Ao empreiteiro (ã conta de aumentos)	20.000\$00
<b>Total-----</b>	<b>436.400\$00</b>

| Saldo negativo de 46.343\$90.

Falta pagar reparação e colocação de estores em duas janelas, ao carpinteiro arranjo das portas e uma janela nova, acerto das contas da tinta e mais algumas miudezas.

Falta fazer e vai-se fazer de imediato, (Obras sem dinheiro) arranjo dos muros em frente ao Centro paroquial e a toda a volta do Parque Infantil.

Sentimos alegria, não pelo dinheiro que falta, embora isso nada conte, mas sim alegria, pois não há ninguém, neste momento, que diga que as obras foram mal feitas ou desnecessárias. Sobretudo os emigrantes que chegam, e que não viram as obras nascer, são unânimes em afirmar que tudo está bem. Tanto assim é que alguns até vão reforçando as suas cotas.

Onde todos ajudam nada custa.

Na Igreja paroquial iniciaram-se as obras, no interior, 14 de Julho. A rede de electrificação e instalação sonora foi substituída e remodelada, o tecto e toda a madeira existente foi envernizada, as paredes foram retocadas e receberam tintas, a fonte baptismal foi colocada no lugar próprio, foi dado um lugar à imagem do santo padroeiro - S. João - e um lugar próprio à imagem de S. Pedro. Estão a ser preparados tapetes metálicos para que se suje menos e entrem menos areias e terra para o interior, e mais algumas pequenas coisas.

Falta dar um arranjo condigno às sacristias, e levar a água para a sacristia e a alimentação da fonte baptismal.

No dia 15 de Agosto será a inauguração destas obras, passando de novo o Culto Divino para a Igreja, pois tem vindo a realizar-se no Centro Paroquial, no Salão de Festas.

As despesas têm vindo a ser suportadas pela Confraria do SS. Sacramento, que obteve autorização para alienar os terrenos do Descampado. Assim a última parcela desse terreno será leiloadada no próximo dia 24 de Agosto no lugar, com o fim do leilão a verificar-se às 11 horas.

## Capela de S. Lourenço

Também a Capela de S. Lourenço está a sofrer restauração, aumentos e modificações. Por fora as paredes foram rebocadas e de novo cheias, preparadas para receberem pintura, foi criado mais um espaço que se destina a sacristia e o altar vai ser colocado "voltado para o povo".

Não podemos deixar aqui de salientar o trabalho do Sr. Manuel da Silva Couto Junior que tem dedicado muito do seu tempo para orientar, verificar que nada falte ao construtor, não se poupando a esforços e sacrifícios. Que S. Lourenço interceda, junto de Deus, para que o Senhor o recompense dos seus trabalhos.

Da nossa parte, bem haja.

Esperamos que antes da festa esteja tudo arranjado e em ordem.

---

Por sua vez a Comissão de Festas do corrente ano tem feito as diligências possíveis para que a festa atinja este ano o mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

Daqui lançamos um apelo aos forasteiros, para que, no dia 13 e 14 de Setembro, não deixem de nos visitarem e usufruirmos o maravilhoso do local, que é esse miradouro de S. Lourenço.

Daqui lançamos também um apelo, para que no futuro a capela não apareça mais escrita nas suas paredes, por vezes com dizeres nada edificantes, mostrando a baixez moral de quem os escrevia e não raras vezes também a estupidez que parece raiar inerente à própria natureza.

\*\*\*\*\*

## BOVINA

Entrou à experiência um novo estatuto da Sociedade Seguradora de Gado Bovino de Vila Chã. São várias as alterações do até então estádio, mas aquelas que dizem mais respeito e que podem causar mais impacto é o modo de calcular o quantitativo por cada prejuízo que possa ocorrer.

Procedeu-se em Julho à avaliação de todo o gado - cerca de 20.600 contos - e os prejuízos são pagos em percentagem do valor de cada um, e do prejuízo ocorrido.

Que a experiência dê resultado.



# AMIGOS DE «MAIS ALTO» 9

Fizeram as suas ofertas para "MAIS ALTO" os Senhores e Amigos

- Com 100\$00 - Manuel Meira Alves, Amélia Ferreira da Silva, Maria da Conceição Ferreira da Silva, Manuel Palmeira de Sã, Rosa Maria Dias Pires.
- Com 150\$00 - António Boaventura.
- Com 200\$00 - Albino Lisboa Pires, Manuel António Pires e António Barbosa Pires.
- Com 300\$00 - Laurinda Pires Afonso
- Com 500\$00 - António Baltazar Boaventura, Fernando Ribeiro, Manuel da Silva Couto Junior, Albino Sampaio da Silva, Manuel Couto Baltazar.
- Com 750\$00 - Manuel da Costa Neiva
- Com 1.000\$00 - José da Balança, Agostinho Ferreira Coutinho
- Com 100 bolívares - Ramiro Pires Braga
- Com 50 bolívares - Joaquim Barbosa Brás

A todos "MAIS ALTO" agradece, bem como aqueles que teceram as melhores referências a este boletim paroquial e que mostraram interesse em continuar a recebê-lo, sobretudo da parte de emigrantes.

\*\*\*\*\*

## FUTEBOL ! FUTEBOL ! FUTEBOL ! ...

Não se trata de futebol a sério. Não meus amigos. Trata-se de futebol para brincar. Futebol que não é nos relvados, nem no campo pelado. Futebol de imaginação. Eis o assunto:

Em França, nas horas de lazer, os nossos emigrantes, para se distraírem fazem a constituição de equipas imaginárias que gostariam de ver nos relvados. Assim resolveram constituir duas equipas que iriam defrontar-se e discutir uma taça, cujos jogadores da Aldeia de Cima defrontariam os da Aldeia de Baixo, com idades não inferiores a 20 anos e não superiores a 80 anos. Temos a constituição da equipa da Aldeia de Cima, que nos foi apresentada pelo senhor Manuel António Pires, mas falta-nos a da Aldeia de Baixo que ainda não chegou. Parece que estão nos últimos treinos para saberem dos melhores.

Aguardamos a constituição da equipa de Baixo para depois dar as duas formações. A todos, os de Cima, pedimos desculpa, mas aguardem. Ao Horácio que é o apanha-bolas que continue a fazer bom trabalho. Aos mais gordos tem de diminuir de peso a uns 40 quilos para poderem correr.

Querem saber a equipa? Então aguardem .

OS DEZ MANDAMENTOS DA AMABILIDADE

- 1 - Sorrir sempre, mesmo sem vontade, para se treinar.
- 2 - Jamais dizer "não" a uma ordem ou a uma súplica.
- 3 - Evitar ao próximo todos os desgostos possíveis.
- 4 - Mostrar-se contente e satisfeito, mesmo que seja preciso "fazer das tripas coração".
- 5 - Esforçar-se por ser simpático para os que nos são antipáticos.
- 6 - Saber mandar bem para ser obedecido com gosto.
- 7 - Se tem que repreender, domine o se gênio e, depois, repreenda.
- 8 - Tornar agradável o nosso trato às pessoas que convivem conosco.
- 9 - Usar fórmulas amáveis para com todo o mundo.
- 10 - Se se equivoca, reconheça-o.

PENSAMENTOS

"Não se deve passar a juventude como o mundo aconselha. Deve, pelo contrário, empregar-se em educar as paixões, a vontade, a inteligência. E, neste sentido, a juventude não passará nunca; porque, chegados à plenitude, os homens sentir-se-ão sempre jovens.

Pelo menos o seu coração continuará jovem, que é o de que mais se necessita para não envelhecer". (Gillet)

"Possuir ou não possuir é importante; mas ser ou não ser é essencial. Ser engenheiro ou não é importante, Amar, saber amar e saber-se amado é a vida"

"O homem moderno parece saber mais, mas o homem do passado era mais humano e saboreava melhor a vida".

"Viver escravo do ambiente é mau. Viver escravo das paixões é pior".

"Amar sempre, a todo o transe, tudo. Porque tudo é amável. Menos o pecado".

"Isto é pessoa. Senhir a própria existência, comportar-se livremente, responsabilizar a própria actividade".

"Nunca o homem é mais cobarde - menos homem - do que quando desculpa seus erros escudando-se na força das suas paixões".

"Sempre é melhor construir um automóvel do que uma simples carroça... Melhor é também construir uma simples carroça do que sonhar com a construção de um automóvel".

"É fundamental o espírito não aceitar jamais uma coisa que não seja, cabalmente, a verdade. A mentira é o absoluto do mal. Mentir pouco é impossível. O que mente, mente em toda a extensão da mentira."

"Deus é o único ser que não pode actuar para adquirir, só pode actuar para dar".

"O que não deve haver, é gente que não pretenda ser mais, que não queira ser mais, que não queira saber mais, que não queira aprender a fazer o melhor".

RECEBERAM O SACRAMENTO DO BAPTISMO

- MAIO 11 - PEDRO MIGUEL, filho de Joaquim Chaves Amorim e de Maria Roças Pires.
- MAIO 11 - PEDRO MIGUEL, filho de Aurélio da Silva e de Lúcia Neiva de Lemos.
- MAIO 19 - JOÃO CARLOS, filho de Carlos Boaventura da Silva e de Amélia Penteado Neiva Boaventura da Silva.
- MAIO 31 - MANUEL HENRIQUE, filho de Manuel Sá da Costa e de Marina Brás Barbosa da Costa.
- JUNHO 1 - VITOR MANUEL, filho de Francisco Dias da Cunha e de Maria Filomena da Silva Barros da Cunha
- JUNHO 1 - PATRICIA MARIA, filha de Manuel Salgueiro Dias e de Maria do Carmo da Silva Barros Dias.
- JUNHO 1 - SOFIA MADALENA, filha de Francisco Manuel da Silva do Rosário e de Maria Lúcia da Silva Barros do Rosário.
- JULHO 21 - RUI CARLOS, filho de António Afonso Ferreira Ramos e de Maria Arminda Fernandes Couto.
- JULHO 21 - RUI CARLOS, filho de Manuel Albino da Silva Couto e de Maria Lúcia Cruz da Silva.
- JULHO 27 - RUI PEDRO, filho de Manuel de Boaventura e de Maria Amélia da Silva Coutinho.
- AGOSTO 3 - SANDRA CRISTINA, filha de Manuel da Silva Torres e de Maria Arminda Marques Simão Torres.

*Que os pais e padrinhos destes bebês saibam assumir as suas responsabilidades de os educar na fé cristã.  
Para os bebês muitas felicidades.*

=====

PARTECIPAM NA DA A ETERNIDADE

- JANEIRO 5 - Maria da Silva, casada com Manuel Gonçalves Branco, de 66 anos de idade, residente no lugar do Chouso.
- JANEIRO 27 - Manuel Palmeior, casado, residente no lugar das Lages.
- FEVEREIRO 28 - Lealíz Antonia Neto, viúva de 79 anos de idade, residente no lugar do Sobreiro.
- MARÇO 17 - Teresa Antónia Pires, viúva de 86 anos de idade, residente no lugar de Casais.
- MARÇO 19 - António Ferreira da Silva, solteiro, residente em França.
- JUNHO 26 - Fernando Branco Laranjeira, de 26 anos de idade, casado com Maria do Carmo Barbosa da Costa, a residir em França.
- AGOSTO 2 - Manuel da Silva Matosinho, casado com Maria da Torre de 69 anos, residente no lugar do Outeiro.

*Fazemos uma prece para que o Senhor os tenha em bom lugar.  
As famílias apresentamos sentidas condolências.*

---

# FESTAS E COMISSÕES

*As manifestações festivas fazem parte da existência humana, diz o Senhor Arcebispo — Bispo de Viana do Castelo em mensagem dirigida aos sacerdotes e católicos daquela diocese.*

*Como o nosso Arciprestado confina de perto com aquela diocese pareceu-nos útil transcrever algumas orientações pastorais ali inseridas. Dizendo que a Igreja não é, nem pode ser contra as festas, mas contra os abusos e excessos que à sombra delas se cometem, recomenda:*

*— As Comissões de Festas sejam constituídas por cristãos, honestos e praticantes, imbuídos dos critérios, fundamentais do Evangelho, que conheçam e aceitem as orientações da Igreja e sejam capazes de dialogar e trabalhar em harmonia com o Pároco.*

*— As Comissões sejam aprovadas e nomeadas pelo Pároco.*

*— A organização do programa de qualquer festa religiosa é feita de acordo com o Pároco, os divertimentos devem ser dignos e ser ocasião das pessoas de todas as camadas sociais se encontrarem na alegria fraterna.*

*— A Missa é a parte mais importante das festas religiosas. Escolha-se por isso, para celebração da Eucaristia a hora mais conveniente de modo que a comunidade cristã local possa fazer dela o centro da festa, participando nela pela presença activa, pelo canto e pela comunhão sacramental. Recomenda-se aos mordomos que sejam os primeiros a dar exemplo desta participação.*

*— As procissões são manifestações públicas de fé. Façam-se com dignidade e participação, não se dê azo ao ridículo, afixando dinheiro nas imagens ou seus mantos, ou figurando pessoas com trajes e idades inconvenientes.*

*— O dinheiro das promessas é sagrado e, solva a intenção manifestada pelos oferentes, essas importâncias destinam-se à promoção do culto na festa, evangelização, catequese e caridade, de acordo com o Pároco.*

*— Não se façam despesas excessivas com as festas religiosas. Não haja espírito de competição e vaidade e irresponsabilidade quanto às despesas a fazer. Prestem-se contas, apresentando-as ao Pároco para serem publicadas e os saldos entreguem-se à Igreja para serem aplicados a bem do culto e da comunidade cristã local.*

*Em qualquer caso nenhuma mordomia pode considerar como pertença sua o dinheiro ou saldo das festas religiosas, cabendo-lhe somente a sua administração enquanto dura a sua mordomia e a entrega, onerada gravemente a sua consciência se o não fizerem, do que restar à Igreja, na pessoa do Pároco.*

*A paróquia é uma parcela da Igreja, tanto mais viva, santa e apostólica, quanto o forem os membros que a constituem.*

*Hoje, como sempre, a paróquia é muito o que for o seu pároco, mas não se pode reduzir de modo nenhum ao sacerdote que a pastorea. A paróquia é, será o que forem todos os fiéis que a constituem. Na paróquia há famílias: o casal, os pais e filhos. Ninguém pode alhear-se da sua responsabilidade, conforme o sector humano em que se encontra.*

*A família de hoje, a juventude e as crianças precisam de se revitalizar através dos movimentos cristãos que existem na paróquia e precisam de dar a sua colaboração para que tais movimentos possam existir e exercer uma benéfica acção.*